Compiladores

Pequenos casos práticos

Compiladores

• Transformar código texto em um binário executável.

Compiladores

- Transformar código texto em um binário executável.
- Otimizar o executável.

Alterar as instruções do programa final sem alterar a sua funcionalidade.

- Remoção de cálculos desnecessários
 - \circ X = 5; X + 10;
 - \circ X = 15;

- Remoção de cálculos desnecessários
 - \circ X = 5; X + 10;
 - \circ X = 15;
- Desenrolar laços
 - o for (i = 0; i < 4; i++) X[i] = i;
 - \times X[0] = 0; X[1] = 0; X[2] = 2; X[3] = 3;

- Remoção de cálculos desnecessários
 - \circ X = 5; X + 10;
 - \circ X = 15;
- Desenrolar laços
 - o for (i = 0; i < 4; i++) X[i] = i;
 - \circ X[0] = 0; X[1] = 0; X[2] = 2; X[3] = 3;

- Expansão de funções
 - int f1(int x) { return x*2; }
 int f2(int x) { return f1(x) + 10; }
 - o int f2(int x) { return (x * 2) + 10; }

- Remoção de cálculos desnecessários
 - \circ X = 5; X + 10;
 - \circ X = 15;
- Desenrolar laços
 - o for (i = 0; i < 4; i++) X[i] = i;
 - \circ X[0] = 0; X[1] = 0; X[2] = 2; X[3] = 3;

- Expansão de funções
 - int f1(int x) { return x*2; }
 int f2(int x) { return f1(x) + 10; }
 - o int f2(int x) { return (x * 2) + 10; }
- Remoção de variáveis desnecessárias
 - \circ X = Y + 5; Z = X * 2; X = Z 2;
 - \circ X = Y + 5; X = X * 2; X = X 2;

Otimizações podem melhorar

- Tempo de execução
- Quantidade de memória usada para operações
- Tamanho ocupado pela parte executável do programa

Otimizações podem melhorar

- Tempo de execução
- Quantidade de memória usada para operações
- Tamanho ocupado pela parte executável do programa
- Legibilidade de código

Otimizações podem melhorar

- Tempo de execução
- Quantidade de memória usada para operações
- Tamanho ocupado pela parte executável do programa
- Legibilidade de código
 - Exemplo: Declarar várias variáveis para guardar valores intermediários pode ajudar a entender a operação feita. Sem otimização isso geraria um custo para o programa final, com otimização não faz diferença nenhuma.

Labo1

- Nesse laboratório vocês vão receber 4 arquivos com o nome exemploX.c
- Cada um foi feito para exemplificar uma das 4 otimizações explicadas nos slides anteriores.
- Vocês devem: Compilar o programa com e sem otimização e analisar o executável gerado para identificar como e qual otimização foi feita.

Labo1

- Compilar sem otimização:
 - o gcc -O0 exemploX.c -o exemploX_o0
- Compilar com otimização:
 - gcc -O3 exemploX.c -o exemploX_o3
- Analisar o binário:
 - Objdump -D exemploX_oY > exemploX_oY.dump
 - o exemploX_oY.dump vai conter uma versão do executável legível com com as instruções ASM.

Labo1: Analisar o binário

iCounter.py – Contem funções para extrair informações sobre as instruções usadas no binário.

• (c1,c2) = iCounter.exec("exemploX_o0.dump", "exemploX_o3.dump")

c1 e c2 vão ser vetores com tuplas contendo o nome de uma instrução e quantas vezes ela aparece no programa. O c1 contém instruções de exemploX_o0.dump e c2 de exemploX_o3.dump.

Ambos os vetores c1 e c2 contém as mesmas instruções, e estão ordenados por ordem alfabética pelo nome da instrução.

Labo1: Entrega

O trabalho deve ser feito em dupla.

Deve ser entregue um PDF contendo o nome e RA de ambos os alunos da turma e as seguinte informações para cada arquivo exemploX.c

- Qual das 4 otimizações se destacou no arquivo.
- Um histograma com o uso de instruções da versão compilada sem e com otimização. A ordem das instruções no eixo X deve ser a alfabética, e ambos os gráficos devem mostrar o histograma para as mesmas instruções (isso pode ser facilmente obtido pela função iCounter.exec do arquivo em python).

O nome do PDF deve ser [RAaluno1]_[RAaluno2].pdf